



Evento	Salão UFRGS 2019: VI SALÃO EDUFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Evidências sobre o Fenômeno Teto de Vidro nas Universidades Federais Brasileiras
Autores	ANELISE BUENO AMBROSINI RAPHAEL SCHLICKMANN

Evidências sobre o Fenômeno Teto de Vidro nas Universidades Federais Brasileiras

O fenômeno teto de vidro, também chamado de segregação hierárquica de gênero, é uma das metáforas utilizadas para designar as barreiras encontradas pelas mulheres no acesso a altos cargos gerenciais e de alto poder hierárquico nas organizações. Uma de suas consequências é a baixa representação delas nestes cargos. O objetivo deste trabalho foi apresentar evidências sobre a existência deste fenômeno nas 63 universidades federais brasileiras, através de um diagnóstico sobre a representação de mulheres nos cargos de reitor, vice-reitor e pró-reitores, cargos considerados de maior hierarquia na administração universitária. Para cumprir o objetivo, foi utilizado parte do método de análise de políticas públicas de Secchi (2016), que apregoa a necessidade de realizar um diagnóstico de amplitude e de tendência de um problema público. Tais dados quantitativos foram coletados nos meses de maio e setembro de 2018. Embora as mulheres sejam maioria entre os discentes e técnico-administrativos e aproximadamente 45% entre docentes, o diagnóstico elaborado aponta para a existência do teto: elas são 30,6% dos reitores, 38,1% dos vice-reitores, e 37,8% dos pró-reitores. Em 4 universidades não há nenhuma mulher pró-reitora; e em 25, a representação delas neste cargo fica em torno de 14 a 29%. Ao analisar 659 mandatos de reitor, de 1920 até 2018, apenas 73 foram exercidos por mulheres, sendo que houve somente 54 reitoras na história destas instituições no período estudado. 23 universidades nunca tiveram um mandato de reitoria exercido por uma mulher e 16 delas tiveram somente uma reitora. Segundo alguns teóricos, para romper o teto de vidro e avançar a igualdade de gênero no mundo laboral, medidas institucionais são cada vez mais necessárias. E as universidades podem ter um papel fundamental ao adotar algumas medidas em prol desta causa, seja por meio do ensino, pesquisa ou extensão, seja através de iniciativas organizacionais em sua administração.

Palavras-chave: teto de vidro; gênero; administração universitária.